



Veículo: O Liberal		
Data: 13/11/2017	Caderno: Atualidades	Página: 04
Assunto: Mutirão		
Tipo: Notícia	Ação: Positiva	Classificação: Positiva

Mutirão do Diabetes chega a duas mil pessoas em Belém

ABAIXO

Trabalho solidário foi realizado pelos dois hospitais ligados à UFPA

Da Redação

Mais de duas mil pessoas foram atendidas pelo Mutirão de Diabetes, realizado no último sábado, 11, em um shopping localizado na Rodovia BR-316, pelo Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará (UFPA), Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) - formado pelos hospitais universitários João de Barros Barreto e Bettina Ferro de Souza -, em parceria com várias organizações e entidades.

De acordo com o coordenador do mutirão e médico oftalmologista do Bettina Ferro de Souza, Edmundo Almeida, o objetivo principal da iniciativa foi explicar à sociedade as particularidades do diabetes e suas consequências. "No Brasil,

uma em cada onze pessoas é diabética e não sabe. Também queremos chamar a atenção das pessoas que estão acima do peso, que são sedentárias, sobre a probabilidade de desenvolverem diabetes. Além disso, queremos dar uma orientação adequada para pessoas que já são diabéticas, sobre alimentação e exercício físico", explicou Edmundo.

Na sexta-feira, 10, o mesmo trabalho atendeu a população ribeirinha. Sob o título "Ebserh Solidária", a ação levou prevenção e promoção de saúde para a Ilha do Combu. Cerca de 200 ribeirinhos receberam orientações sobre saúde do idoso, atendimento nutricional, triagem dermatológica, educação em saúde para doença de Chagas, triagem para diabetes, exames laboratoriais e prevenção do câncer de boca.

Outro objetivo da iniciativa foi alertar e reduzir as estatísticas de pessoas cegas precocemente na região, entre os 40 e 50 anos, por falta de cuidado. "Temos muitas pessoas cegas em decorrência do diabetes. Nosso objetivo, além de esclarecer a população, é chamar

a atenção para o problema de saúde pública no Estado, mostrando que a gente precisa atuar na prevenção", afirmou.

Uma série de serviços foi oferecida ao público presente, entre eles, exames laboratoriais, triagem dermatológica para hanseníase e orientação sobre prevenção e tratamento do diabetes. Endocrinologistas, nefrologistas, oftalmologistas, nutricionistas, enfermeiros e fisioterapeutas estiveram no local, das 10h às 20h, para consultar e dar orientações aos pacientes.

A aposentada Odineia Pantoja, de 61 anos, foi uma das pessoas que procurou o mutirão. Diabética, ela reconhece que precisa de cuidados contínuos para não desenvolver problemas mais graves de saúde em virtude da doença.

"Eu escutei sobre o mutirão na TV LIBERAL, vi que era gra-



tuito e não perdi a oportunidade. É importante que a gente se cuide, que mantenha o controle na alimentação, exercícios físicos, verifique sempre a glicemia, para que o quadro não piore”, conta.

Além do HUIBB, do HUBFS e da equipe multidisciplinar também formada por voluntários de enfermagem, nutrição e fisioterapeutas, foram parceiros do evento a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, a Sociedade Brasileira de Nefrologia-Regional Pará, a Associação Paraense de Retina e Vítreo, a Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, a Associação Brasileira dos Renais Crônicos e Transplantados do Pará (ARCT-PA).



Ação realizada em shopping procurou **esclarecer** a população sobre prevenção